



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ATA DA VIGÉSIMA SÉTIMA (27ª) SESSÃO ORDINÁRIA

Presidida pelo Sr. Vereador João Antônio Pires Gonçalves;
secretariada pelo Sr. Vereador Waldemar Marcurio Filho.

Aos cinco dias do mês de setembro do ano dois mil e dezesseis realizou-se na Sala das Sessões "Vereador Santo Róttoli", da Câmara Municipal de Mogi Mirim, presidida pelo Sr. Vereador João Antônio Pires Gonçalves; secretariada pelo Sr. Vereador Waldemar Marcurio Filho, a Vigésima Sétima (27ª) Sessão Ordinária do Quarto (4º) Ano da Décima Sexta (16ª) Legislatura da Câmara Municipal de Mogi Mirim, previamente programada e devidamente convocada nos termos da Relação da Matéria, datada de 02 de setembro de 2016. Às 18h30, feita a primeira chamada nominal dos Srs. Vereadores pelo 1º Secretário, nos termos do disposto no Artigo 109, da Resolução nº 276, de 2010 (Regimento Interno vigente) e se constatando haver número legal para o início dos trabalhos, conforme dispõe o Artigo 106, da já citada Resolução, eis que se encontravam presentes os Srs. Vereadores: Ary Augusto Reis de Macedo (01), Benedito José do Couto (02), Cinoê Duzo (03), Daniel Gasparini dos Santos (04), João Antônio Pires Gonçalves (05), Jorge Setoguchi (06), Laércio Rocha Pires (07), Leonardo David Zaniboni (08), Luís Roberto Tavares (09), Luiz Antônio Guarnieri (10), Luzia Cristina Côrtes Nogueira (11), Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino (12), Marcos Bento Alves de Godoy (13), Maria Helena Scudeler de Barros (14), Osvaldo Aparecido Quaglio (15), Paulo Sérgio de Souza (16), Waldemar Marcurio Filho (17); conforme, aliás, se vê das respectivas assinaturas apostas na Folha de Presença - Registro de Comparecimentos e Faltas dos Srs. Vereadores às Sessões da Câmara, anexa ao final da presente ata, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos da presente sessão. Posto isto, conforme o disposto no Parágrafo Único, do Artigo 106, da citada Resolução,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

convidou o Vereador Leonardo David Zaniboni para que procedesse a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. Cumprida dita providência, antes de dar início aos trabalhos do EXPEDIENTE, o Senhor Presidente procedeu com a leitura na íntegra da carta enviada aos Vereadores pelas enfermeiras do município (A CARTA SEGUE ANEXA AO FINAL DA PRESENTE ATA) e ainda completou: “Senhores Vereadores, esta é uma carta para que vocês, vereadores, população e imprensa tenham conhecimento do que aconteceu com a nossa saúde. As enfermeiras colocaram no papel todas as atribuições que elas exercem no posto e que a partir do dia 1º de setembro deixarão de fazê-las, porque elas não terão mais essa função gratificada (FG). Recebi essa correspondência das enfermeiras e quero fazer aqui um desabafo, na semana passada eu fui convidado para uma reunião, da qual eu não fui informado no assunto, não fui convidado como vereador e nem para fazer propaganda política, eu fui convidado para representar os senhores como Presidente da Câmara. Chegando lá, em apenas dez minutos de conversa, chegou uma ordem dessa senhora, a Secretária da Saúde Beatriz Gualda, que era para encerrar a reunião e todas elas voltarem aos postos de trabalho, porque se não o fizessem, imediatamente, iria ser descontado dos salários as horas que elas estiveram na reunião e também disse o absurdo, a petulância e arrogância que iria chamar a polícia para acabar com a reunião, eu estava lá presente e assisti a tudo isso. Eu quero dizer a essa moça que polícia se chama para bandido, não se chama para trabalhadoras que são concursadas e carregam os postos de saúde nas costas, como as enfermeiras chefe de cada posto de saúde de Mogi Mirim. De antemão, adiantei para elas que têm que mover alguma ação contra essa moça, eu quero ser a primeira pessoa a ser testemunha de delas. Inclusive ela teve a petulância de falar que queria que eu comparecesse à sala dela para falar comigo, quem é ela para me dar ordens? Sair um comentário que eu fui chutado de lá, o que é mentira. Eu nunca usei o meu cargo de Presidente da Câmara para



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

me promover ou para aparecer, mas naquela situação eu recorri a isso e disse a ela que procurasse um dos meus assessores para marcar um horário, caso ela desejasse falar comigo, pois ela não teve educação e humildade ao querer proibir uma reunião, naquele que é um local público. Era isso o que eu tinha para dizer, as enfermeiras estão aqui presentes, eu havia pedido para que uma delas lesse a carta aqui hoje, mas com certeza essa profissional correria o risco de ser perseguida até final desse mandato, então preferimos que eu mesmo fizesse a leitura, o que eu fiz com o maior prazer. Muito obrigada pela atenção de todos vocês, a carta está disponível para quem quiser requerer cópia.”. Dando por iniciada a parte reservada ao **"EXPEDIENTE"**, o Sr. Presidente submeteu à apreciação do Plenário a ata da Vigésima Sexta (26ª) Sessão Ordinária, realizada em 22 de Agosto de 2016, a qual, depois de achada conforme e aprovada, foi devidamente assinada pelos Vereadores João Antônio Pires Gonçalves e Waldemar Marcurio Filho, respectivamente, o Presidente e o 1º Secretário. Na Sequência o Sr. Presidente deu ciência à Casa, através de leitura, da seguinte matéria: 1. Projeto de Lei nº 82, de 2016, de autoria do Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp, “Autoriza o município de Mogi Mirim a aderir ao Programa Mais Médicos e conceder auxílio financeiro para o custeio de moradia e alimentação ao médicos participantes, e dá outras providências.” (ao exame das Comissões Permanentes); 2. Projeto de Lei nº 83, de 2016, de autoria do Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp, “Dispõe sobre a desafetação de áreas de propriedade do município de Mogi Mirim, para fim que especifica;”. (ao exame das Comissões Permanentes); 3. Projeto de Lei nº 84, de 2016, de autoria do Vereador Luís Roberto Tavares, “Dá denominação oficial à MMR-101, localizada no Assentamento Horto do Vergel de ‘Estrada Municipal Frei Luís dos Reis Pacheco Tor’.” (ao exame das Comissões Permanentes); 4. Projeto de Resolução nº 05, de 2016, de autoria da Vereadora Luzia Cristina Côrtes Nogueira,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

“Dispõe sobre alteração do art. 104 da Resolução 276 de 9 de novembro de 2010 – Regimento Interno da Câmara Municipal de Mogi Mirim vigente.” (ao exame das Comissões Permanentes). Ato contínuo, o Sr. Presidente submeteu à apreciação e votação dos nobres Vereadores os seguintes **REQUERIMENTOS**, hoje endereçados à Mesa (aprovados pela Casa): Requerimento Nº 331/2016 - Autoria: PAULO SÉRGIO DE SOUZA - Assunto: Requeiro respeitosamente ao Presidente dos Correios estudos referentes a inclusão de CEP próprio na Rua Benedito Alves Paulino no Jardim Bicentenário; Requerimento Nº 332/2016 - Autoria: PAULO SÉRGIO DE SOUZA - Assunto: Requeiro respeitosamente ao Excelentíssimo Senhor Presidente dos Correios estudos referentes a inclusão de CEP próprio na Rua Diolinda de Freitas no bairro Jardim Bicentenário; Requerimento Nº 333/2016 - Autoria: MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS - Assunto: Requer ao Executivo envio das informações e dos documentos abaixo relacionados; Requerimento Nº 334/2016 - Autoria: JORGE SETOGUCHI - Assunto: Requeiro ao Sr. Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp, juntamente à Secretaria competente, informações das leis que denominam as Estradas Rurais MMR-56, MMR-118, MMR-201 E MMR-416; Requerimento Nº 335/2016 - Autoria: JORGE SETOGUCHI - Assunto: Requeiro ao Sr. Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp, juntamente a Secretaria competente a inclusão da Capela do Senhor Bom Jesus no mapa das Estradas Rurais, localizada na Estrada Municipal Rural do Gabrielzinho (MMR-287), situada no quilometro 2,0; Requerimento Nº 336/2016 - Autoria: LUZIA CRISTINA CÔRTEZ NOGUEIRA - Assunto: Requeiro informações sobre a aplicação da Lei 13.301 de 27 de junho de 2016; Requerimento Nº 337/2016 - Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES - Assunto: Requeiro informações sobre a cobrança em duplicidade da CIP no Condomínio Sylvia Matta; Requerimento Nº 338/2016 - Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES - Assunto: Requeiro informações sobre a devolução dos



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ofícios direcionados ao SAAE para este gabinete. Na sequência, o Sr. Presidente deu por aprovadas, conforme deliberação do Plenário, as seguintes **INDICAÇÕES** endereçadas ao Sr. Prefeito Municipal: Indicação Nº 640/2016 - Autoria: JORGE SETOGUCHI - Assunto: Solicito ao Sr. Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp através da Secretaria competente, imediata manutenção no pavimento asfáltico da Avenida 22 de Outubro; Indicação Nº 641/2016 - Autoria: JORGE SETOGUCHI - Assunto: Solicito ao Sr. Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp através da Secretaria competente, imediata manutenção no pavimento asfáltico da Rua Joaquim Corrêa de Moraes, localizada no Bairro Jardim Inocoop; Indicação Nº 642/2016 - Autoria: JORGE SETOGUCHI - Assunto: Solicito ao Sr. Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp através da Secretaria competente, imediata manutenção no pavimento asfáltico da Rua Maria Bordignon da Silva, localizada no bairro Jardim Inocoop; Indicação Nº 643/2016 - Autoria: JORGE SETOGUCHI - Assunto: Solicito ao Sr. Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp através da Secretaria competente, imediata manutenção na iluminação pública da Avenida Pedro Botesi, localizada no Bairro Jardim Santa Clara; Indicação Nº 644/2016 - Autoria: JORGE SETOGUCHI - Assunto: Solicito ao Sr. Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp através da Secretaria competente, imediata manutenção na iluminação pública da Rua Vereador Humberto Barros Franco, localizada no Bairro Jardim Inocoop; Indicação Nº 645/2016 - Autoria: JORGE SETOGUCHI - Assunto: Solicito ao Sr. Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp através da Secretaria competente, imediata manutenção no pavimento asfáltico da Rua das Acácias, localizada no Bairro Jardim Inocoop; Indicação Nº 646/2016 - Autoria: JORGE SETOGUCHI - Assunto: Solicito ao Sr. Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp através da Secretaria competente, imediata manutenção no pavimento asfáltico da Rua Antônio Bertazzoli, localizada no Bairro Jardim Paulista; Indicação Nº



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

647/2016 - Autoria: JORGE SETOGUCHI - Assunto: Solicito ao Sr. Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp através da Secretaria competente a realizar melhorias e manutenção no pavimento asfáltico na Rodovia dos Agricultores (MMR-347); Indicação Nº 648/2016 - Autoria: JORGE SETOGUCHI - Assunto: Solicito ao Sr. Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp através da Secretaria competente, imediata manutenção no pavimento asfáltico da Rua Ferreira Lima, localizada no Bairro Jardim Scomparim; Indicação Nº 649/2016 - Autoria: JORGE SETOGUCHI - Assunto: Solicito ao Sr. Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp através da Secretaria competente, imediata manutenção no pavimento asfáltico da Avenida Juscelino Kubitschek, localizada no Bairro Jardim Inocoop; Indicação Nº 650/2016 - Autoria: JORGE SETOGUCHI - Assunto: Solicito ao Sr. Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp através da Secretaria competente, imediata limpeza e roçagem do mato existente na Rua Ádamo Pieri, localizada no Bairro Saúde; Indicação Nº 651/2016 - Autoria: JORGE SETOGUCHI - Assunto: Solicito ao Sr. Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp através da Secretaria competente, imediata manutenção no pavimento asfáltico da Rua João Soares de Camargo, localizada no Centro; Indicação Nº 652/2016 - Autoria: JORGE SETOGUCHI - Assunto: Solicito ao Sr. Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp através da Secretaria competente, imediata manutenção no pavimento asfáltico da Avenida da Saudade, localizada no Bairro Jardim Longatto; Indicação Nº 653/2016 - Autoria: JORGE SETOGUCHI - Assunto: Solicito ao Sr. Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp através da Secretaria competente, imediata manutenção no pavimento asfáltico da Rua Octávio Cerrutti, localizada no Bairro Vila Melo; Indicação Nº 654/2016 - Autoria: JORGE SETOGUCHI - Assunto: Solicito ao Sr. Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp através da Secretaria competente, imediata manutenção na iluminação pública da Avenida Dom Pedro



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

II, localizada no Bairro Jardim Nossa Senhora Aparecida; Indicação Nº 655/2016 - Autoria: JORGE SETOGUCHI - Assunto: Solicito ao Sr. Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp através da Secretaria competente, imediata manutenção no pavimento asfáltico da Avenida Dom Pedro II, localizada no Bairro Jardim Nossa Senhora Aparecida; Indicação Nº 656/2016 - Autoria: JORGE SETOGUCHI - Assunto: Solicito ao Sr. Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp através da Secretaria competente, imediata manutenção no pavimento asfáltico da Rua Professora Zelândia Araújo Ribeiro, localizada no Bairro Jardim Santa Helena; Indicação Nº 657/2016 - Autoria: JORGE SETOGUCHI - Assunto: Solicito ao Sr. Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp através da Secretaria competente, imediata poda das árvores existentes na Avenida Pedro Botesi, visando melhoramento na iluminação da via pública; Indicação Nº 658/2016 - Autoria: JORGE SETOGUCHI - Assunto: Solicito ao Sr. Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp através da Secretaria competente, imediata manutenção na iluminação pública da Rua Aquiles Albano, localizada no Bairro Santa Cruz; Indicação Nº 659/2016 - Autoria: JORGE SETOGUCHI - Assunto: Solicito ao Sr. Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp através da Secretaria competente, imediata manutenção na iluminação pública da Rua José Lovo, localizada no bairro Jardim Santa Helena. Indicação Nº 660/2016 - Autoria: JORGE SETOGUCHI - Assunto: Solicito ao Sr. Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp através da Secretaria competente coleta de entulhos na Rua Adelino Antônio, localizada no Bairro Parque Novacoop; Indicação Nº 661/2016 - Autoria: JORGE SETOGUCHI - Assunto: Solicito ao Sr. Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp através da Secretaria competente, imediata manutenção no pavimento asfáltico da Rua Octaviano Filomeno, localizada no Bairro Jardim Flamboyant; Indicação Nº 662/2016 - Autoria: WALDEMAR MARCURIO FILHO - Assunto: Indico ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, a



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Secretaria de Obras e a Secretaria da Mobilidade urbana, melhorias nas Chácaras São Francisco, com a instalação de um PLAYGROUND, e um CAMPO DE FUTEBOL; Indicação Nº 663/2016 - Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO - Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal em conjunto com a Secretaria de Obras, Habitação e Serviço: providências para viabilizar a troca de lâmpada queimada na Rua Yara Leonor Costa Manso, em frente ao número 371, Bairro Condomínio Anselmo Lopes Bueno; Indicação Nº 664/2016 - Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO - Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, através da Secretaria de Obras, Habitação e Serviços: providências para instalação de braço de iluminação com urgência no poste localizado na Rua Paraguai, em frente ao número 160, Bairro Vila Dias; Indicação Nº 665/2016 - Autoria: JORGE SETOGUCHI - Assunto: Solicito ao Sr. Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp através da Secretaria competente, imediata manutenção no pavimento asfáltico da Rua Santa Cruz, localizada no Bairro Santa Cruz; Indicação Nº 666/2016 - Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES - Assunto: Indico a Secretaria competente a realização de limpeza de bueiro localizado na Rua 15 de Agosto, na Santa Luzia; Indicação Nº 667/2016 - Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES - Assunto: Indico a Secretaria competente a realização de limpeza de bueiro localizado na Rua Humberto Fritella, no Jardim Nova Coop; Indicação Nº 668/2016 - Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES - Assunto: Indico a Secretaria competente a realização de manutenção de bueiro localizado na esquina das Ruas Chile e Equador; Indicação Nº 669/2016 - Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES - Assunto: Indico a Secretaria competente a realização de reparos na pavimentação asfáltica da Rua José Magaldi, no Jardim Nova Coop; Indicação Nº 670/2016 - Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES - Assunto: Indico a Secretaria competente a realização de reparos na pavimentação asfáltica da



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Rua Edson Lúcio Pateli, na Santa Luzia; Indicação Nº 671/2016 -
Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES - Assunto: Indico a
Secretaria competente a realização de reparos na pavimentação
asfáltica e na canaleta da Rua das Tulipas, no Jardim Inocopp;
Indicação Nº 672/2016 - Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES -
Assunto: Indico a Secretaria competente a realização de
recolhimento do entulho acumulado na Rua Edson Lúcio Pateli, na
Santa Luzia; Indicação Nº 673/2016 - Autoria: LUIS ROBERTO
TAVARES - Assunto: Indico a Secretaria competente a realização
de pavimentação asfáltica no trecho final da Rua Lázaro F. de
Moraes, no Jardim Helena; Indicação Nº 674/2016 - Autoria: LUIZ
ANTONIO GUARNIERI - Assunto: Indico ao Senhor Prefeito
Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp que providencie junto a
Secretaria competente, reparo na pavimentação da Rua Humberto
Barros Franco; Indicação Nº 675/2016 - Autoria: LUIZ ANTONIO
GUARNIERI - Assunto: Indico ao Senhor Prefeito Municipal Luís
Gustavo Antunes Stupp que providencie junto a Secretaria
competente, troca de lâmpadas queimadas na Praça Floriano
Peixoto; Indicação Nº 676/2016 - Autoria: LUIZ ANTONIO
GUARNIERI - Assunto: Indico ao Senhor Prefeito Municipal Luís
Gustavo Antunes Stupp que providencie junto a Secretaria
competente, reparo na pavimentação da Rua Benedito Macário de
Matos; Indicação Nº 677/2016 - Autoria: LUIZ ANTONIO
GUARNIERI - Assunto: Indico ao Senhor Prefeito Municipal Luís
Gustavo Antunes Stupp que providencie junto a secretaria
competente, reparo na pavimentação Da Rua Santa Cruz com a Rua
Paraná; Indicação Nº 678/2016 – Autoria: DANIEL GASPARINI
DOS SANTOS - Assunto: Solicita ao Sr. Prefeito Municipal, que
através da Secretária competente, providências urgentes para
correção do desnível das sarjetas na Rua Prof. Dalvina F. de
Campos, esquina com a Rua Luiz de Freitas, diante de inúmeras
reclamações formalizadas pelos munícipes moradores da região;
Indicação Nº 679/2016 - Autoria: DANIEL GASPARINI DOS



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

SANTOS - Assunto: Solicita ao Senhor Prefeito Municipal, que através de sua Secretária competente, providências para que seja notificado proprietário do terreno baldio localizado na Av. 22 de Outubro, em frente ao nº 1633, para construção de passeio e muro no terreno citado; Indicação Nº 680/2016 - Autoria: DANIEL GASPARI DOS SANTOS - Assunto: Solicita ao Sr. Prefeito Municipal, que através de sua Secretária competente, atuação do serviço “Tapa Buraco”, na Rua Basílio Zorzetto, em frente do nº 125, Jardim Flamboyant, que foi aberto pelo SAAE, e não concluído a massa asfáltica. Indicação Nº 681/2016 - Autoria: DANIEL GASPARI DOS SANTOS - Assunto: Solicita ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, que através de sua Secretária competente, atuação do serviço “Tapa Buraco”, na Rua Cap. Ramiro Alves dos Santos, Jardim Sylvania, diante de inúmeras reclamações feitas pelos munícipes moradores da região. A seguir, o Senhor Presidente submeteu à apreciação e votação dos nobres Vereadores as seguintes **MOÇÕES**, endereçadas à Mesa (aprovadas pela Casa): Moção Nº 99/2016 - Autoria: LEONARDO DAVID ZANIBONI - Assunto: Moção de congratulações e aplausos a matonista aquática Poliana Okimoto, pela brilhante atuação e, por ser a 1ª primeira mulher a conquistar uma medalha em esportes aquáticos em olimpíadas. Moção Nº 105/2016 - Autoria: MARCOS BENTO ALVES DE GODOY - Assunto: Moção de pesar pelo falecimento do Senhor, José Antônio Morari (Zinho) ocorrido no dia 21 de agosto de 2016. Moção Nº 106/2016 - Autoria: MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS - Assunto: Moção de pesar pelo falecimento da Senhora Ana Maria Simões Teixeira, ocorrido dia 17 de agosto de 2016; Moção Nº 107/2016 - Autoria: LEONARDO DAVID ZANIBONI - Assunto: Moção de pesar, com um minuto de silêncio pelo falecimento da Sra. Antonia Quáglio Poletini, 79 anos, ocorrido no dia 25 de agosto de 2016. A seguir, o Sr. Presidente colocou à disposição dos Srs. Vereadores a seguinte **CORRESPONDÊNCIA**: Ofícios nºs



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

556, 561, 562 e 563, datados de 1º de setembro de 2016, todos subscritos pelo Senhor Prefeito Municipal, respectivamente, respondendo a respeito do Requerimento 325/2016, Indicações 542 e 543/2016, Requerimento 316/2016, Requerimento 318/2016 e 383/2015. (arquive-se, após dar ciência aos Senhores Vereadores). Não havendo mais proposições ou quaisquer outros documentos para serem levados ao conhecimento do Plenário, o Senhor Presidente reabriu os trabalhos da presente sessão, ato contínuo, facultou o uso da palavra no “Expediente”, anunciando os oradores inscritos, conforme § 6º, do Artigo 111, do Regimento Interno. Fez o uso da palavra o Vereador Laércio Rocha Pires. Iniciou “Engraçado, nós, felizmente chegando à reta final, o Prefeito resolveu dar um *passa moleque* na gente, porque, infelizmente, não fomos somente nós que acreditamos nele, mais também quase 17.000 pessoas. O que está acontecendo é uma grande palhaçada, porque não é justo com a população o que eles estão querendo fazer agora. Eu acredito que a Bia Gualda não seja mais Secretária da Saúde, segundo me informaram ela teria se afastado para ficar em comitê, fazendo a campanha política para os candidatos a vereadores do prefeito. Isso me surpreende, ela enquanto ex-secretária proibir uma reunião com o Presidente da Câmara, representando a Câmara Municipal e a cidade. Pelo que eu fiquei sabendo, ela não é mais secretária e vem fazendo algumas coisas que não dá para entender, como proibir a Secretaria de Saúde de dar informações para os Vereadores sobre cirurgias e tratamentos de pacientes que estão com dificuldades para ter essa informação, pois nós somos muito procurados para isso. Nós procuramos os secretários e o Prefeito e não achamos, estão forçando a população a procurar a chefe do posto de saúde, porque eles não dão informação para Vereador. Nós apoiamos o Prefeito, com certeza, mas o que vem acontecendo é uma coisa absurda, quem tem que chamar a polícia para eles é o Senhor, Presidente desta Casa. Chamar a polícia para as enfermeiras? Isso é o cúmulo do absurdo.



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Acho que a Câmara Municipal tem que reagir, infelizmente não se pode mais falar em pessoal da base, porque a gente não acha mais o Prefeito. Infelizmente, a gente tem que falar isso, apoiamos até agora esse Prefeito e de repente que decepção! Mas eu continuo dizendo, foram quase 17.000 pessoas que acreditaram nesse cidadão e agora nós estamos pagando por isso. Mas nem por isso eu vou abaixar a cabeça, acho que aqui, independente de ser base ou não, todos tem que comprar essa briga. Eles tem que respeitar os Vereadores, porque nós temos representatividade, fomos eleitos pelo povo. Acredito que o Presidente tem que chamar o Prefeito, não sei onde você vai encontra-lo, ter uma conversar com ele e colocar essa confusão que estão fazendo com a população, principalmente se tratando de saúde.”, concluiu. Havendo desistido da palavra o Vereador Leonardo David Zaniboni, fez uso da tribuna o Vereador Luís Roberto Tavares. “Enfermeiras e o pessoal da enfermagem de Mogi Mirim, que luta tanto pela jornada de 30 horas, que deve ser respeitada, essa profissão quando foi regularizada no Brasil já era com 30 horas, mas logo no início trabalhava-se 48 horas semanais, depois passou para 40 e infelizmente, até hoje as 30 horas não são respeitadas no Brasil, porque a enfermeira hoje se dedica mais do que os médicos. É incrível, eu participei com mais cinco enfermeiras de Mogi Mirim, estivemos em Brasília, na caminhada de 30 horas, conheci muitas lideranças do Brasil que lutam pelas 30 horas, pelo local de descanso, horário e para que tudo isso seja regularizado. A área de enfermagem é a única que fica para trás, os médicos conseguem muito espaço e as enfermeiras não. Infelizmente, essa administração já não deu as 30 horas que nós pedimos aqui por requerimento e agora no apagar das luzes dessa administração ainda conseguiram piorar a situação. Estava conversando com elas antes de começar a sessão e elas me disseram as atribuições que têm na função de gerência dos postos de saúde em geral. Senhores Vereadores, o significado dessa *lambança*, não sei qual é a palavra correta, tanto



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

da Secretária quanto do administrador maior, que é o Prefeito, é que o resultado será o caos total nos postos de saúde, não terá uma pessoa responsável pelo posto. Logicamente que todo posto de saúde sempre tem as lideranças que vão assumir, mas não vão receber nada por essa responsabilidade, vão assumir porque adoram a população, acredito que até elas mesmas farão esse trabalho, mas a partir do dia 1º isso não faz mais parte das atribuições. Lamento por vocês e pela população, acredito que, como a dica que eu dei para vocês anteriormente é: peguem os compromissos dos cinco candidatos à prefeito, não só com relação à jornada de trabalho de 30 horas, mas também de que vá colocar uma enfermeira chefe em cada posto, porque se não estaremos perdidos. Sou totalmente favorável a vocês e não poderia deixar de falar nesses meus minutos desse acontecimento, ainda mais porque na semana passada tivemos a presença aqui no município de um dos líderes da enfermagem do Estado de São Paulo, que é o Luciano 30 Horas, infelizmente eu não pude estar presente na reunião que ele fez aqui em Mogi e depois da presença dele aqui tivemos esse infeliz comunicado. Vocês têm o meu apoio, não só meu como o de todos os outros Vereadores. Eu tenho dois requerimentos para falar, mas vou priorizar o do Silvia Matta, esse condomínio tem uma iluminação pública interna, que já tem os relógios, me parece que são sete relógios, dentro do condomínio toda essa iluminação, que é particular, é cobrada através desses relógios e rateada pelos moradores, porém eles também tem o relógio de energia de cada um, referente aos apartamentos e ali está sendo cobrado essa iluminação pública, que no caso deles não é pública e sim particular, como eu já expliquei. Então, esse requerimento, aprovado por todos, pede que a Prefeitura cancele a cobrança de iluminação pública da conta e que devolva todas as taxas que já foram pagas pelos moradores do Silvia Matta, em duplicidade. E o que é pior, tem mais condomínios em Mogi Mirim na mesma situação e nós já estamos entrando com o mesmo pedido.”,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

finalizou. Como próximo orador, falou o Vereador Luiz Antônio Guarnieri. “Primeiramente completando a fala do nobre amigo Vereador Robertinho, a situação em que se encontram as enfermeiras, funcionárias da nossa Prefeitura, a que ponto nós estamos chegando com a nossa Prefeitura. É lamentável! Isso é falta de respeito, isso é falta de responsabilidade, deixar quem precisa de serviços da prefeitura, do postinho de saúde, desamparado. Isso não dá para aceitar! E olha só Senhor Presidente, eu acredito que nós devemos tomar alguma atitude, seja ela qual for, a respeito desse comportamento da Secretária, seja o Senhor como Presidente fazer um requerimento, acredito que todos nós Vereadores possamos assinar juntos, porque não pode passar em branco essa situação, isso é falta de respeito, não só a Vossa Excelência no seu cargo, mas também a toda esta Casa, para que ela possa vir aqui justificar esse tipo de atitude, que é inaceitável. Pior que a falta de respeito com essa Casa e com o Presidente, é a falta de respeito com os funcionários que prestam serviços à nossa população, principalmente àqueles menos favorecidos que dependem dos postinhos de saúde e que necessitam do trabalho dessas pessoas que desenvolvem um trabalho exemplar em todos os postinhos de saúde da nossa cidade. Seguindo nessa mesma linha de raciocínio, mas mudando um pouco de assunto, os Vereadores do PSB entraram com uma representação no Ministério Público com uma notificação para a Prefeitura Municipal, pela falta de serviços prestados na obra do Lavapés. Uma obra de 1,499 milhão de reais, só que por serviços que não foram prestados, tenho certeza que esse valor já foi pago à empresa Santa Terra, não duvido nada que deva pertencer ao grupo de apoio ao Prefeito, que ajudou ele na campanha e ganhou essa licitação para nos enganar, assim como a população. Faz uma licitação fajuta, emite uma nota, se paga, fazem o rateio do dinheiro e nós ficamos sem o serviço prestado ao Lavapés. Então, vejam bem, para pagar esse tipo de serviço tem dinheiro, mas para pagar quem realmente trabalha para a população, aí não tem, dizem que



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

têm que cortar os gastos. Mas com certeza, os cargos comissionados que envolvem a administração, os amigos dele, esses vão continuar. Nessa administração, nós temos um grupinho que manda na Prefeitura, dentre eles a Senhora Beatriz Gualda, que era da Justiça, depois passou para Assistência Social, depois para Saúde e agora sabe-se Deus para qual cargo ela vai, é como o Wilson Rogério, era do Planejamento e hoje ele é do SAAE e Obras, em fim, são três ou quatro que mandam no dinheiro e nos serviços da Prefeitura. Isso não dá para aceitar! Outro assunto que me chama a atenção, sobre a taxa de iluminação, algumas pessoas reclamaram da iluminação pública na Praça Floriano Peixoto, eu estive lá e contei: nós temos lá três postes de iluminação alta, com lâmpadas maiores, dois estão apagados; aqueles postinhos menores com globos, temos dezesseis e são quatorze apagados; em frente à Igreja Nossa Senhora do Carmo, tem um poste com os holofotes apagados e nós pagando taxa de iluminação e eles fazendo o rateio entre eles. Está na hora de tomarmos uma atitude.”, observou. A próxima oradora foi a Vereadora Luzia Cristina Côrtes Nogueira. “Eu tenho só a colocar que é incrível, nós iniciamos e viemos todo esse tempo, a oposição, como dizem, colocaram a gente como oposição, sendo criticados o tempo inteiro porque nós só falávamos mal e não ajudávamos e que estava tudo bem e agora no final o discurso mudou? Beatriz veio aqui nessa Câmara e enfeitou a maior parte, mexendo com os assistentes sociais, falando que os assistentes da educação da saúde perdiam seu tempo em lidar com o piolho das crianças e não se apresentou. E nesse tempo, quem é que saiu prejudicado? A população, porque elas (as assistentes sociais) estavam em atividades essenciais, trabalhando com prótese, reabilitação de prótese, entre outros trabalhos, acompanhando as crianças e adolescentes vítimas de abuso, dentro e fora da escola e simplesmente elas foram retiradas, humilhadas como se realmente elas não fossem necessárias e foram jogadas na assistência social, sem carros, sem transporte, sem recursos para trabalhar, mas tudo o



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

que ela falou todos engoliram e pronto. Agora essa situação não é só na Saúde, é em toda a Prefeitura, saiu no jornal, foram cortados todos, a Elizanita sempre falava: ‘Não posso cortar os chefes, porque sem eles a Prefeitura não funciona.’ e agora? Nesse último quadrimestre, a Prefeitura vai funcionar? Quem é ela e os demais que estão junto com o Stupp? Antes estava tudo bem e agora está caindo. A questão de como ela tratou o Presidente da Casa, eu acho que é algo que toda a Casa tem que se posicionar, é o Poder Legislativo, ela faria isso se fosse o Poder Judiciário? Quem ela é? Acho sim, Presidente, que temos que tomar uma decisão e como Casa, em defesa do Poder. Quero só comentar, aproveitando a presença do pessoal da Saúde, a respeito do requerimento que eu entrei e estou pedindo para encaminhar para o Conselho de Saúde, para ter uma posição com relação a questão da Lei 1.331 que fala de que se houver necessidade, para acabar com o vetor *Aedes Aegypti*, de se jogar veneno, que é extremamente tóxico, que pode contaminar a água, plantações, matar peixes e pássaros e que poderá sim trazer riscos para o ser humano, quem pesquisar irá encontrar a toxicidade do veneno a ser usado. Então, eu estou pedindo que o Conselho tome uma postura e a Saúde desse município, se tiver chefe na Vigilância Epidemiológica e em outros lugares que tomem uma posição. Não estou dizendo que será feito, mas não vamos esperar, vamos já colocar uma postura, pois é grave e eu espero que se tome uma postura antes.”, declarou. Ato contínuo, fez uso da tribuna o Vereador Marcos Bento Alves de Godoy. “Vou me direcionar, primeiramente, à enfermagem, profissão pela qual eu tenho um apreço muito grande, pois a minha também está ligada à saúde e sei que quem está na saúde é porque é humano e tem coração, pois não é fácil ganhar o que vocês ganham e trabalhar com dedicação e cuidar de enfermos. Eu faço poucos requerimentos e às vezes eu digo que tudo o que a gente faz aqui, primeiramente essa é a casa do povo, nós temos a obrigação de receber, acolher e levar a situação de vocês adiante, mas, eu estive até comentando



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

isso com o colega Osvaldo, quase todas as reivindicações que nós tivemos nesta Casa, nós não conseguimos, pelo que eu me lembre, reverter nenhuma, porque, infelizmente, esta Casa de Leis está cada dia mais enfraquecida, cada dia a gente menos força tem. A gente tem por obrigação, quando convoca um Secretário para dar explicações, cobrar explicações convincentes, mas 99% das vezes não vieram nenhum. Essa Secretária que deu essa ordem a vocês e para o Presidente desta Casa, é uma *'mega ultra power'* Secretária, como diz o Vereador Cinoê, ela é blindada, não adianta a gente bater, chamar para vir aqui, ela não vem e jamais virá. Infelizmente, pouco tempo falta, a administração está se acabando, a gente faz requerimento a revelia, um requerimento meu pedindo redutor de velocidade na Estrada da Cachoeira, fiz o pedido, veio a resposta, o Vereador Pires fez novamente e veio a resposta. É o segundo acidente grave que acontece naquela localidade, mas ninguém se responsabiliza, esse documento aqui eu vou passar para o pessoal das chácaras, pois se eles quiserem entrar na justiça, eles têm esse direito, esta Casa avisou e orientou. Hoje, a gente vê que nós políticos não tivemos valor nenhum, por mais que a gente tente, por mais que a gente se esforce, a gente não consegue. Essa gestão, infelizmente, um jovem em que tínhamos expectativas de se tornar uma liderança política em nossa cidade, fracassou, trouxe decepção, não só para esta casa, mas para toda a população desta cidade e o que mais me deixa indignado, que me faz às vezes querer me afastar da política, é saber que estamos vivendo um momento político com quase 2.600 políticos com contas rejeitadas estão como candidatos, com total liberdade de serem eleitos e governarem. A justiça não vale, a população que vota, cada vez mais, perdem o entusiasmo, porque vê que a política não vale nada. Sair nas ruas pedir votos como? Creche não existe, segurança pública não existe, embora seja do Estado, Saúde não existe, haja vista a dificuldade de vocês em ter materiais para poder trabalhar. O que eu digo a vocês é que se manifestem sim, levem a indignação se



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

vocês para a população também, para que saibam o que está acontecendo, embora a luta acaba não tendo tanto resultado como a gente espera, mas não desistam, porque sem esperança nada acontece.”, expôs. Ato contínuo, fez uso da palavra a Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros. “Eu estou no limite, não aguento mais ouvir o que ouvi até agora nesta tribuna, senhoras enfermeiras, esta administração é responsabilidade de nove Vereadores que estão aqui. Há um orçamento da Saúde significativo, 92 milhões, nós fizemos uma correção no orçamento, a administração vai mal, porque esta Câmara ajudou a ir mal, vírgula, nove Vereadores. Eu não aguento mais a mentira, ocorre que o gestor pleno da Saúde é o Senhor Prefeito, que não fez bem feito com o dinheiro público, aliás, só fez mal feitos com o dinheiro, retiraram o FG de vocês, porque a administração vai mal, porque houve o apoio desta Casa, há seis meses não há, mas há três anos e quatro meses houve apoio total desta Casa. Eu estou no limite, eu tenho aguentado o que eu tenho ouvido aqui: a Câmara é responsável, o Prefeito está ausente, porque houve apoio irrestrito desta Casa, vírgula, de nove Vereadores. Os senhores telespectadores, a corrupção rouba remédio, rouba escola, rouba comida dos brasileiros, rouba milhões e mata milhões. Eu não aguento mais o que eu estou vendo, hoje por uma administração sem eficiência, um administrador ausente, 70 ou quase 100 agricultores desta cidade ficaram sem poder transportar a sua máquina ou o seu trator para o outro lado da pista, sabem por quê? Porque quando a concessionária Intervias veio a esta administração protocolar um projeto de duplicação da rodovia, esta administração não fez uma audiência pública com uma população agrícola imensa que trabalha e nos fornece alimento e é o maior arrecadador de receita do município, mandou a obra seguir, pois não foi ouvir essa população. Hoje, eles estão sem acessos as suas propriedades rurais, porque essa administração não é eficaz, não é correta, não trabalha para vocês, não trabalha para o agricultor, não trabalhar para ninguém, trabalha para eles. E eles



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

estavam vendo isso, poderiam ter posto o dedo no nariz do Prefeito e não o fizeram. Hoje, tudo isso que nós estamos passando na cidade, tem responsabilidade de muita gente, não adianta vir chorar aqui o leite derramado, porque nós avisamos, uma bancada de oito que perdeu todas. Perdemos na contribuição de iluminação pública, que poderia ter sido iniciada somente em 2018, conseguimos suspender a privatização do SAAE, porque o Ministério Público ajudou, mas ele já tem a lei que autoriza, ele pode a qualquer momento aplicar, porque existe a Lei. Portanto, nós temos que saber exatamente como vamos nos portar, pergunte, munícipe, ao seu Vereador como ele votou na contribuição de iluminação pública, é assim que você decide. Ninguém aguenta mais, porque que não conseguem bater na casa do eleitor? Eu consigo bater. É muito triste dizer o que eu estou dizendo, mas eu estou no limite.”, pronunciou. Ainda sobre a fala da Nobre Vereadora, o Senhor Presidente arguiu: “Quero dizer à Vereadora, que se a Senhora consegue bater nas casas pedir o seu voto, que continue Vereadora, não se preocupe com os outros candidatos, se preocupe com a sua campanha, porque eu gostaria que a senhora voltasse aqui depois e dissesse qual dos vereadores nomeou algum Secretário.”. Desistindo da palavra o Vereador Osvaldo Aparecido Quaglio, discursou o Vereador Waldemar Marcurio Filho. “Engraçado, a gente vê vários Vereadores virem aqui nesta tribuna falarem em relação ao funcionalismo público, quando foi informado a quantidade de FG que tinha, muitos vieram aqui questionar ‘Como? FG? É por isso que essa gestão está essa porcaria’, agora que tiraram se faz de bonzinho, que raio de hipocrisia é essa? Quando foi dado era contra? Agora explica para o funcionalismo que está ali que agora que tira é contra. Aí vem outra Vereadora dizer que não aguenta mais, falar da CIP, mas engraçado, quando foram feitas reuniões convocando o munícipe, porque ia dar casa popular, estava junto! É muita hipocrisia e muita mentira nessa tribuna. Eu peço voto sim na minha região e sou muito bem recebido. Fiz mais de



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

130 requerimentos com 80% atendidos, quando eu peço não é para mim, é para o munícipe, o qual eu represento que votou em mim e depositou uma confiança em mim. Eu não fico com mentiras, eu não venho a essa tribuna me autopromover, porque eu não preciso disso. Fiz a emenda parlamentar que comprou os dois tratores e implementos agrícolas e vi Vereador nessa tribuna falar que foi ele. É muita sacanagem e hipocrisia aqui nessa Câmara Municipal. E tudo que eu falo não são palavras ao vento, eu provo. Isso me deixa irritado, vir nessa tribuna, fazer propaganda e acusar vereadores. Só que antes de acusar, procure saber como subiu o projeto da CIP, qual era o prazo que a gente tinha para votá-lo. Acusar é fácil, mas olhe para si próprio. Quando eu mencionei essas reuniões, saiu até em *Facebook*, convocando munícipes para tratar de casas populares, com que mérito vai convocar as pessoas para falar desse assunto? O coitado do pai de família acha que estão fazendo inscrições para as casas populares e vai participar das reuniões, isso é que é sacanagem e mentira, isso é tentar fazer autopromoção. Eu já havia notificado lá atrás essa Câmara Municipal, sobre o que estava acontecendo e pedi para que parasse e não pararam, eu fiz uma representação no Ministério Público também, juntei todas as provas e representei. Venho aqui nessa tribuna dizer que fui eu que representei, assim como tiveram outras. O que eu tiver que falar, eu olho nos olhos e falo, não sou de ficar falando por trás. Então, Senhores Vereadores que vêm a essa tribuna, preste atenção no seu palavreado, nas suas acusações, porque todos que estão aqui têm alguma coisinha presa. Se preparem, se for partir para esse lado de acusações e difamações, vocês me aguardem, porque eu tenho listas de muita coisa de cada um aqui. Eu falo para todos, que se eu trazer a tona o que eu sei, não iriam gostar. Mais uma vez, a enfermeiras que estão aqui, não foi só o caso delas, até conversei com uma delas ainda há pouco, existem outros funcionários que foram retirados os FGs. O funcionário foi concursado para ser enfermeiro, com um salário x, só que muitas delas que estão



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

reivindicando o seu FG assumiram cargos de chefia, não estou dizendo que o seu departamento não funcionaria, mas onde você coloca cinco ou dez pessoas trabalhando tem que ter uma liderança, essa liderança é que faz o caminho, sem desmerecer os outros. Acho justo que essa liderança receba o FG. Agora, se há má gestão do Prefeito, fale mal do Prefeito, da sua gestão. Inclusive eu já passei para a minha assessora e vou pedir para que todos os Vereadores hajam de alguma forma e peça explicações para as Secretarias, eu vou pedir .”, encerrou. Sobre a fala do Nobre Vereador, o Senhor Presidente completou: “Gostaria de informar a todos que foram 212 servidores que perderam seus FGs e segundo a Prefeitura isso irá resultar em uma economia de R\$325.000,00.”. Como desistisse da palavra o Vereador Ary Augusto Reis de Macedo, ocupou a tribuna o Vereador Benedito José do Couto. “Já foi falado muito aqui sobre as enfermeiras, mas também quero deixa aqui o meu comentário, porque é minha área de saúde, tenho um grande respeito por todo o profissional de saúde e podem ter certeza que se depender de qualquer ação desse Vereador em prol de vocês eu me coloco à disposição no que for possível de se fazer. Também posso afirmar que nunca me posicionei contra enfermeiros ou nenhum funcionário público para votar em qualquer momento, fosse para denegrir a imagem deles ou qualquer coisa. Mas, eu quero refrescar a memória da Senhora Maria Helena Scudeler de Barros e quero fazer uma pergunta para as enfermeiras que ainda estão aqui. O que o Prefeito fez dessa vez foi por meio de um decreto, não foi? De maneira alguma passou pela Câmara fazer alguma avaliação, aliás, ele nos pegou de surpresa. Agora, quero refrescar a memória da Senhora, quando a Senhora nos culpa, nove Vereadores, por causa da má administração do Prefeito, não é porque foi feita um coligação e fomos base do Prefeito, que nós concordamos com a má administração dele, Vereadora. Mas quero refrescar a sua memória, na gestão do Carlos Nelson, ele aprontou uma com os funcionários públicos, onde ele tirou



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

desmerecidamente o biênio e quinquênio do funcionário, que era de 8%, os funcionários vão lembrar-se disso. Ele deu um aumento de 9%, a maior enganação, mas tirou 8%, conclusão ele apenas deu 1% de aumento do salário e a Senhora era base dele, correto Vereadora? A Senhora defendia o Carlos Nelson! Eu votei contra e a Senhora era base do Prefeito, a única oposição que tinha aqui dentro ao Carlos Nelson era eu, Magalhães e Márcia, que por sinal, durante os quatro anos, fizemos uma fiscalização da merenda, fizemos a Comissão Processante e tudo isso. Éramos só três, o restante todos eram da base, inclusive a Senhora fazia parte da base do Prefeito que fez isso com o funcionário público e isso foi votado aqui. Agora, neste caso, eu não votei, foi um decreto que o Prefeito fez, porque se viesse para votar, não é porque eu sou da base, eu nunca seria favorável a fazer isso com as enfermeiras, porque não é merecido, como já foi dito aqui, elas carregam os postinhos de saúde nas costas e realmente tem que gostar, tem que ter dom para isso. Eu estou estarecido com o que o Prefeito fez e não concordo de forma alguma, e quero que a Senhora pense antes de acusar, porque o fato de sermos base, não quer dizer que concordamos com a má administração. Se pensar assim, quando era base do Prefeito, quer dizer que a Senhora também concordou com ele, correto?”, finalizou. Na sequência, fez uso da palavra o Vereador Cinoê Duzo. “Gostaria de falar desse assuntos dos funcionários públicos municipais que estão perdendo seus FGs, porque tirar o FG desses profissionais de carreira? Tem que ser o inverso, tem que reduzir a quantidade de comissionados, tem que reduzir o número de secretarias, tem que reduzir o salários dos secretários e dos gerentes e garantir os FGs dos funcionários de carreira. E se está tirando os FGs dos funcionários de carreira, é para manter essa mamata que são os cargos de confiança da Prefeitura, é uma lógica natural. O que nós não devemos esquecer é que esse ‘Prefeito’ não tem lógica, não tem nexo, ele não tem nada, aliás, ele sofre de dislexia, porque agir na forma como ele age, só pessoa com problema. Ele tira o FG



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

de classes fundamentais que são a saúde, a educação e a segurança, para garantir a mamata, os cargos de secretários e de gerentes. Pergunto: se não há obras, se não há projetos, por que então tê-los? Por que ter secretários e gerentes? Não faz sentido! Falar ‘Nós vamos reduzir bruscamente, drasticamente os FGs e nós vamos entrar em regime de caráter econômico’, isso é muito bom, parabéns, porém está fazendo da forma errada, está mais uma vez dando mostra de desinteligência, este passageiro da Prefeitura Municipal de Mogi Mirim. Fico aqui indignado com tanta desinteligência. Pede para sair! Demorou para sair! Desfile de 7 de setembro, quarta-feira próxima, mais um exemplo de civismo horroroso deste gestor fantasma que se elegeu prefeito de Mogi Mirim, desrespeito total com o cidadão, com o Tiro de Guerra, com os estudantes. Nós, na escola, ensinamos, passamos o conhecimento e isso ficou claro nas Olimpíadas, o amor à Pátria, a entrega. Mas ele não tem lógica, repito ele tem dislexia, só pode ser isso! Enquanto isso o povo é que sofre, enquanto isso ainda tem pessoas que conseguem aplaudi-lo, que país é esse? Que cidade é essa? E que Prefeito é esse?”, indagou. Ocupou a tribuna o Vereador Daniel Gasparini dos Santos. “Período eleitoral é complicado, o pessoal usa essa tribuna aqui, Vereadora, com um baita de um discurso eleitoreiro, porque a verdade é que com o Carlos Nelson tudo se podia, agora não pode nada. Se a cidade está nesta condição, é porque esta Casa não teve a capacidade, nenhum dos Vereadores, de tirar o Prefeito daqui. A verdade é essa, então, não adianta querer apontar esse ou aquele Vereador, cada um é responsável pelos seus atos e cada um responde na eleição, na rua, quando bate na porta da casa da pessoa, são eles que julgam, não nesse período eleitoral aqui você querer atribuir à nove Vereadores, como se fossem causadores de todos os problemas da cidade. Foi essa Casa que não teve a capacidade de tirar esse Prefeito daqui, eu não nego que eu tenho parte disso, mas não são só nove não, é essa Casa. Então, precisa ficar registrado isso aqui, não adianta a gente querer tirar o



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

nosso da reta, porque todos têm responsabilidade. Essa tribuna aqui, só foi usada para ficar fazendo média com a população, discurso que não leva a nada. É sempre blábláblá, o prefeito isso, o projeto de prefeito aquilo, mas na prática ninguém consegue afastar o Prefeito. Então, só para deixar registrado aqui, infelizmente, a situação que está hoje não é de nove, é da Câmara toda, a responsabilidade é nossa, porque nós não tivemos a capacidade de tirar esse Prefeito e chegou à situação que está. Muitos aqui bateram, foram cobrar Secretários, mas não adianta, já tentaram tirar aqui a Beatriz Gualda por um requerimento, quando a Dona Luzia trouxe aqui o pessoal da assistência social, mas não adianta. A cidade hoje é comandada por duas pessoas: Wilson Rogério e Beatriz Gualda. O Prefeito? Eu, particularmente, não vejo o Prefeito desde junho do ano passado. Não é o período eleitoral, acho que precisa ir com mais calma, ninguém aqui aguenta mais, independente de situação ou oposição, pela situação que a cidade está. No período eleitoral, querer jogar a culpa em nove? Aí já é demais.”, discursou. Ato contínuo, fez uso da tribuna o Vereador Jorge Setoguchi. “O nosso Prefeito baixou o decreto retirando o FG dos funcionários públicos e esses funcionários que exercem cargos de responsabilidade, o que está acontecendo é que as enfermeiras vieram aqui reclamar, com razão, porque quem ocupa cargo de responsabilidade tem que receber FG, tem que ser remunerado. Agora, vão deixar de receber o FG e como vai ficar? Não tem como assumir a responsabilidade sem ter a remuneração adequada, vai virar um caos, aliás, já está um caos a administração, vai piorar ainda mais e quem vai sofrer com isso é a própria população. Também, a respeito da rodovia Mogi Mirim – Engenheiro Coelho, onde está acontecendo a duplicação da estrada, o que acontece é que se fecharam os retornos, pois eles ainda não estão acabados e os agricultores estão sem a possibilidade de passar as máquinas de um lado para o outro da pista, porque vários agricultores precisam fazer esse transporte da máquina agrícola de um lado para o outro, e por



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

isso está um verdadeiro caos para a agricultura. Nós, agricultores, respondemos como a terceira empresa a restituir imposto para o município. Então, Vereadora Maria Helena, é um problema muito sério para a agricultura. A respeito do 7 de setembro, que eu fiz um requerimento questionando se haveria ou não o desfile, a resposta que deram que por contenção de gastos foi cancelado o desfile, onde está o civismo e o patriotismo? Não existe nada nesse governo, é um problema muito sério. Fiz várias indicações a respeito da operação tapa-buraco, quase todas as sessões eu falo sobre essa operação, a nossa cidade está cheia de buracos nas ruas, está uma vergonha, não tem mais o que falar, é um absurdo. Também quero falar a respeito da iluminação pública da Avenida Dom Pedro II, onde duas lâmpadas estão queimadas em sequência, faz mais de 30 dias, e ninguém toma providência, já fiz indicações, já reclamei na Prefeitura e nada, continua apagado. Fiz a indicação para fazer a manutenção do mato na guia da Rua Ádamo Pieri, no Bairro Saúde. O mato está muito alto e a Prefeitura não toma providência, é muito sério essa administração nossa, está muito ruim. Quero aqui agradecer a Câmara Municipal, Senhor Presidente, por ter incluído o mapa das Estradas Rurais no site da Câmara. No site, acessando o ícone conheça Mogi Mirim, lá está o mapa. Quem precisar do mapa das estradas é só acessar o site da Câmara.”, finalizou. Não havendo, portanto, mais oradores inscritos, o Sr. Presidente suspendeu a Sessão às 19h58, conforme o disposto no Artigo 105, da Resolução nº 276/2010 (Regimento Interno vigente). Decorrido o interstício regimental a que se refere o citado dispositivo e depois de nova chamada nominal dos vereadores, conforme o disposto no Artigo 112, § 1º, da já citada Resolução, ao fim da qual se constatou a totalidade dos membros da Casa, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos da **"ORDEM DO DIA"**, submetendo à apreciação da Casa o que segue: **EM TURNO ÚNICO: “ex-vi” do disposto no § 1º, III, “d”, do Artigo 171 do Regimento Interno:** 1. Projeto de Lei nº 74, de 2016, de



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

autoria do Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino, “dando denominação à MMR-292, localizada no Bairro Nova Zelândia, de “LÚCIA REGINA SUMACHI”. Parecer da Comissão de Justiça e Redação. Para discussão, fez uso da palavra o Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino. “Á minha colega Elaine Cristica Navarro, que está aqui presente, filha da Dona Lúcia Regina Sumachi, que agora eu estou tendo a honra de dar essa denominação para a MMR-292, que passará a se chamar Lúcia Regina Sumachi. Para mim está sendo uma honra, a Elaine é uma pessoa que eu admito muito, é minha colega de trabalho. Gostaria de ler a justificativa: ‘Lucia Regina Sumachi, conhecida por Dona Regina, era mogimiriana, nascida em 19 de março de 1960, dia do padroeiro de nossa cidade. Filha de Cecilia Fávero Sumachi e Luiz Sumachi. Era uma pessoa muito especial. Foi casada por duas vezes. Teve 3 (três) filhas: Elaine Cristina Navarro, Priscila Alessandra Navarro e Ana Paula Sumachi Caleffi. Criou e educou suas filhas com muito esforço. Foi Cozinheira, Servente de escola, vendedora de roupas. Muito guerreira, não me dia esforços para garantir às filhas uma boa educação e princípios que pudesse conduzi-las a vida toda. Era muito benevolente e amava a vida. Tinha um grande ideal que era a proteção e defesa dos animais. Nas décadas de 1980 e 1990 lutou muito pela proteção e defesa dos animais, chegando a recolher inúmeros animais de rua, para que não fossem recolhidos pelas famosas “carrocinhas” que tinham por objetivo sacrificar os animais de rua. Dona Regina, travou uma luta intensa em relação a isso, chegando a brigar muito para que isso deixasse de ocorrer em nosso município. Por conta disso, sua vida sempre foi rodeada de muitos animais. Chegou a ter vinte quatro cães em sua casa, todos resgatados da rua e muitos deles com alguma deficiência. Pessoa muito querida por todos. É considerada por muitos e principalmente por suas filhas um grande exemplo! Foi uma pessoa de coração nobre e muito benevolente. Procurava ajudar a todos a sua volta com o que fosse necessário. Gostava de



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ver as pessoas felizes! Faleceu no dia 13 de abril de 2012, vítima de um infarto do miocárdio, deixando muitas saudades aos seus familiares e amigos. Quando de seu falecimento, cuidava de 13 (treze) animais em sua casa. Infelizmente, logo após sua morte seis deles faleceram diante de sua falta, os demais são cuidados por suas filhas até hoje, as quais continuam até hoje cumprindo a missão de sua mãe de proteger e defender os animais.”, discursou. (Posto a votos, em Sessão de hoje, a Câmara aprovou, por unanimidade, Turno Único, o Projeto de Lei nº 74/2016, do Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino); (à sanção do prefeito de Mogi Mirim). **EM PRIMEIRO TURNO: “ex-vi” do disposto no inciso I, do Artigo 172 do Regimento Interno:** 2. Projeto de Lei nº 68 de 2016, de autoria do Prefeito Municipal, “dispondo sobre a reestruturação do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural (CMDR) e dando outras providências”. Parecer e *Emenda Aditiva* da Comissão de Justiça e Redação. (Posto a votos, em Sessão de hoje, a Câmara aprovou, por unanimidade, em Primeiro (1º) Turno, o Projeto de Lei nº 68/2016, do Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp); (à “Ordem do Dia” da próxima sessão, para ser apreciado em Segundo (2º) Turno.); 3. Projeto de Lei nº 65 de 2016, de autoria da Mesa da Câmara, “dispondo sobre a fixação da data base de reajuste salarial para os servidores públicos da Câmara Municipal de Mogi Mirim e dando outras providências”. Parecer da Comissão de Justiça e Redação. Para discutir fez uso da palavra o Senhor Presidente, Vereador João Antônio Pires Gonçalves. “Senhores Vereadores, peço uns minutos da atenção, esse projeto é sobre a questão dos anos de eleições, nós estamos mudando a data base para que em 2020, no ano da eleição para Prefeito, não tenhamos essa situação, como aconteceu esse ano com os servidores públicos municipais. Na Câmara Municipal, todos os servidores poderão ter o reajuste do índice da inflação, porque estaremos antecipando a data base.”. (Posto a votos, em Sessão de hoje, a Câmara aprovou, por unanimidade, em Primeiro (1º) Turno, o



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Projeto de Lei nº 65/2016, da Mesa da Câmara); (à “Ordem do Dia” da próxima sessão, para ser apreciado em Segundo (2º) Turno.). Finda a pauta constante da "Ordem do Dia", o Sr. Presidente passou, desde logo, à parte dos trabalhos reservada à **"EXPLICAÇÃO PESSOAL"**, conforme determinam os Artigos 114 e 115 da Resolução nº 276/2010 (Regimento Interno vigente). Falou como primeiro orador o Vereador Laércio Rocha Pires. “Vereadores da oposição sempre foram contra o FG que todos os Prefeitos passam para o funcionário de carreira ou comissionados. A Vereadora vem aqui falar de mentira, acho que quem mente aqui é ela. Quero refrescar a memória da população, a Vereadora em 2000, quando a Erundina estava em São Paulo e o Paulo Silva aqui em Mogi Mirim, queriam a todo custo criar a taxa de iluminação, a população deve se lembrar. A Vereadora na época, se não me falha a memória, era a Presidente da Casa e teve o voto favorável, só não passou porque Milton Dante e outros Vereadores votaram contra. Não contente, por não ter passado esse projeto da taxa, o Prefeito baixou um decreto para que se deixasse um poste aceso para dois apagados, criando uma escuridão em Mogi Mirim. Quando a Vereadora fala em mentira, eu acredito que quem mente é ela, quando eu fui líder comunitário do Parque da Imprensa e a Vereadora era Presidente desta Casa, ela foi tão corajosa que mudou o discurso perante os moradores do bairro, disse para nós que os moradores estavam exagerando no que estavam pedindo para o Parque da Imprensa, eu loto esta casa aqui se ela discordar de mim. Na época, eu fiz uma correria e consegui asfaltar 16 ruas com recursos dos próprios moradores, sem ajuda da Prefeitura ou da Câmara. A Vereadora era Presidente desta Casa, olha como ela mente e teve coragem de ficar a favor do Prefeito e contra os moradores. Vou até pedir uma autorização judicial para poder mostrar o vídeo, pois nós trouxemos a EPTV aqui para testemunhar, ela até me mandou calar a boca. Se fala que o João Carteiro é sargento, vocês não viram quando a Vereadora era a Presidente



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

aqui. Eu tenho vídeo, eu mostro para provar que eu não estou mentindo. Quando ela fala que Vereadores aqui mentem, ela tem que olhar primeiro o que ela fala aqui nessa tribuna. Quando o pessoal estava fazendo o movimento das entidades para parcelar a dívida que o Prefeito tinha com as entidades, a Vereadora estava lá nesse movimento, mas na época em que ela Presidente aqui, ela concordou com o ex-Prefeito Paulo Silva em parcelar a dívida, nós temos isso em jornal. Nesta época podia-se tudo e agora a Vereadora vem chamar a gente de mentiroso. Quase 17.000 pessoas votaram no Prefeito Stupp, não foram só os nove vereadores. Quando foi para fazer o parcelamento da dívida, que nós Vereadores da base, tivemos que falar com o Prefeito para agilizar, enquanto os outros torciam para que não acontecesse a negociação. Isso eu falo e provo, trago testemunha se for necessário. Quando a Vereadora fala em mentira, precisa ver o passado dela, para poder acusar os outros aqui. Foram 17.000 que acreditaram no Prefeito, pode ser que a Vereadora até ofenda essa população, porque eles também acreditaram, essa população é burra? É ignorante? Essa população acreditou, como nós acreditamos. E a Vereadora é tão verdade que quando o Prefeito ganhou ela estava lá no meio da festa, aplaudindo e fazendo festa junto com o Prefeito.”, discursou. Como desistisse da palavra o Vereador Leonardo David Zaniboni, discursou o próximo Vereador inscrito, Luís Roberto Tavares. “Eu primeiramente gostaria de agradecer a aprovação do requerimento que nós fizemos ao SAAE. Gostaria de lembrar aos Vereadores que alguns dias atrás nós não tivemos sessão e logo depois da última sessão, já na terça-feira, eu protocolei no SAAE um pedido para que eles fizessem a manutenção das bocas de lobo da Rua Tupinambá. O SAAE devolveu para mim o ofício dizendo que não é responsabilidade do SAAE e que eu deveria pegar esse ofício e fazer o pedido na Secretaria de Obras. Porém, nós fizemos o requerimento para o SAAE, porque é sim competência do SAAE fazer a limpeza dos



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

bueiros. Tem leis para isso, inclusive a lei que autoriza as concessões. Eles foram muito mal educados, quando devolveram o requerimento pedindo para ir à Secretaria, sendo que não é da competência deles. Então, hoje eu estou reenviando o requerimento, solicitando ao SAAE que reveja isso e faça o trabalho da Rua Tupinambá. Semana passada, eu estive reunido com a diretora regional da Delegacia de Ensino, a Elin, nós tratamos de um assunto importantíssimo, ligado à ideologia de gêneros. Uma coisa que me preocupa muito como Vereador e como pai, eu uma escola estadual iria ter uma palestra, ligada a esse tema. Esse assunto foi banido do Plano Nacional de Educação, está em pauta para alguns alunos da escola, sem que os pais fossem consultados. Alguns pais e líderes de igrejas me procuraram para tomar uma providência. Lembrando que nós blindamos a ideologia de gêneros nas escolas municipais, para que não tenha, através de duas emendas que eu fiz, mas o aluno que sai da escola municipal e vai para a estadual, cai nesse problema. Após uma longa conversa com a Elin, ficou decidido que toda a palestra que houver nas escolas estaduais de Mogi Mirim, será tratada com o conselho de escolas, APM. A palestra que iria ser na Escola Altair Poletini foi cancelada e conseguimos esse respaldo da Elin, que os pais serão consultados sobre isso. Gostaria de pedir um minuto de silêncio, porque hoje de madrugada nós perdemos o Atirador 008 do Tiro de Guerra de Mogi Mirim em um acidente fatal, um jovem de 19 anos, Allan Teles Barragan de Freitas. E como eu sempre falo aqui, a vida é mais importante que o dinheiro.[RESPEITADO 1 MINUTO DE SILÊNCIO EM MEMÓRIA DE ALLAN T. B. DE FREITAS]”. Como próximo orador, falou o Vereador Luiz Antônio Guarnieri. “Acho que deixa-se de ter uma discussão do âmbito político e começa-se a ter uma discussão no embate pessoal, acho que aí nós perdemos um pouco o sentido da discussão e gosto de agir com coerência e tranquilidade. Errar todos nós erramos, mas a tendência é sempre procurar agir da forma correta. Concordo com o ponto de



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

vista de alguns Vereadores, foram 17.000 pessoas que apoiaram o candidato Stupp, assim como 54 milhões apoiaram a Presidente Dilma, ainda bem que grande parte desses apoiadores acordaram, saíram às ruas e pediram o impeachment e finalmente se concretizou, ainda bem para a população. Trazendo esse raciocínio aqui, de fato ele venceu as eleições, só que teve uma base da Câmara Municipal, que apoiou essa administração por três anos e meio, quer a minoria aceite ou não. Eu ouvi várias vezes na rua, pessoas dizendo que nós não ganhávamos uma, eles têm razão, mas eu ando de cabeça erguida. Sou comerciante honesto e honrado, vou para todos os lugares da cidade e vou continuar agindo dessa forma. Ainda bem que o mel doce do poder não me vacilou, cabe a cada um tomar as suas atitudes e os seus compromissos com os seus eleitores. Vereador Daniel, nunca vim a essa tribuna fazer média, a única média que eu conheço é a do boteco. Nunca vim aqui falar mentira, todas as vezes que eu fiz crítica ao Prefeito e ao Secretariado, fiz com convicção, tanto é que pedi a cabeça de duas (Secretárias), evidentemente eu já sabia qual era a resposta, mas quis que o Prefeito soubesse da minha indignação com o comportamento desses secretários e isso vocês não fizeram, não votaram contra em projetos importantíssimos que passaram por essa casa e que a oposição votou contra. Erros nós podemos cometer, claro, mas nós temos que começar a tomar atitudes antes da eleição. Então, vai da postura de cada vereador e é evidente que o eleitorado, que acompanha nas redes sociais com mais intensidade, já está a par de tudo o que nós estamos falando, não precisamos citar se é esse ou aquele, a cidade sabe, e queira Deus que eles saibam, melhor escolher o Prefeito e os Vereadores, para que tenhamos uma Câmara justa e correta, que tenho o princípio de votar de acordo com o interesse do município.”, declarou. Ato contínuo falou a Vereadora Luzia Cristina Côrtes Nogueira. “Acho triste uma Câmara quando começa esse bate-boca e de coisas que a gente ouve sempre, é a mesma coisa repetitiva, ‘Porque na



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

administração tal...’, se foram feitas coisas erradas da administração tal, então não era para se repetir, porque já se tinha o conhecimento e se repetiu, a responsabilidade é maior. A população escolhe e eu garanto que o administrador, se participasse dessa eleição, com certeza estaria eleito pelas pesquisas de tão ruim que ele foi, diferente do que está ai, qual a cidade ele pegou e qual a cidade que ele está deixando? Vereador Dito, gostaria de refrescar a sua memória, a questão do fim dos biênios, quinquênios e cesta básica dos novos, foi na primeira administração do Carlos Nelson, eu fui uma das funcionárias que participou contra essa malvadeza que ele prometia, ele usou dos antigos contra os novos. Eu gostaria de falar de um projeto de emenda que foi lido hoje, que é uma reapresentação do que eu já entrei no ano passado e estou entrando esse ano, sei que muitos vão dizer que é eleitoral e eu digo que é eleitoral mesmo. Ano passado muitos me procuraram, a maioria não foi gente que votou em mim, com a justificativa de que os trabalhadores têm apenas um mês de férias, então eles acham que a Câmara deveria ter também somente um mês de férias. Se não há trabalho é porquê os Vereadores não vão atrás, porque se for, a cidade tem muita coisa para a gente fiscalizar e pressionar. Foi suspensa a tribuna livre, porque inclusive parte das pessoas que me pediram fizeram abaixo-assinado e viriam até aqui. Isso seria importante para que todos os colegas vissem que quem me pediu não faz parte do meu eleitorado. Fui procurada novamente, eles me desafiaram e eu aceitei. Estou reapresentando o processo, vamos ver o que dará”, discursou. Como o próximo orador, assumiu a tribuna o Vereador Marcos Bento Alves de Godoi. “Hoje eu estou envergonhado nesta Casa, Vereador fazendo projeto para aumentar a sessão, hoje nós não temos quase que nem projetos para votar, aqui nessa tribuna ninguém apresentou nada de trabalho, só tentaram denigrir a imagem do outro. É uma situação vergonhosa, há três semanas das eleições, bateu o desespero e meia dúzia de políticos, porque não têm profissão e aqui se desesperam. Uns



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

parecem padres, falam mansinho, mas faz a propaganda dele, fala ‘O povo vai saber em quem votar, eu votei tudo contra. Nada eu fiz’, mas não fez nada mesmo, projeto não existe, verbas para o município também não existe, mas sabem o tempo todo vir aqui alfinetar. Parem! O povo está lá fora e está cansado de ser enganado, me incluo nessa, toda semana é a mesma coisa, o vereador não vem aqui falar do que faz, vem falar do que o outro faz. Olha para o seu umbigo, olha o que você está fazendo durante a semana com o seu assessor. Que isso sirva para todos, falo para mim também, que a gente pense e reflita o que estamos fazendo aqui dentro, por isso que está do jeito que está, perdendo o poder e o prestígio. No Judiciário, se falar de vereador eles fecham as portas, não aguentam mais representação que não existem, que não é fundamentada.”, salientou. Falou, em seguida, a Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros. “Eu reafirmo o que eu disse há alguns minutos atrás, eu não estou responsabilizando 16.000 eleitores que votaram em Gustavo Stupp, eu não estou responsabilizando quem iniciou e torceu o Prefeito Gustavo Stupp, estou responsabilizando nove vereadores que perceberam os mal feitos imediatamente e não o contestou, não o criticou. Estou responsabilizando alguém que vem aqui e faz ferozes críticas ao Prefeito Gustavo Stupp depois de três anos e seis meses apoiando-o, a seis meses de um pleito municipal. É isso que eu critico. Várias vezes aqui eu fui responsabilizada por duas leis, a autorizativa do tratamento de esgoto, eu perdi a eleição para o Senhor Carlos Nelson, eu não era Vereadora quando ele aprovou a concessão do esgoto e eu não era vereadora quando ele aprovou a extinção do biênio e quinquênio. Mentem descaradamente, mas todos terão o acesso à Lei Complementar 205 de 2006, ela foi promulgada ainda em 27 de dezembro de 2006, eu não era Vereadora. Eu, como Comissão de Finanças, aprovei muitas leis de iniciativa do Prefeito Gustavo Stupp, mas critiquei quando era necessário, porque eu estou aqui para ajudar o povo e não ao Senhor Prefeito. Eu não aguento ver



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

criticando ferozmente o Prefeito aqui, a seis meses da eleição. Faz política quem vem aqui criticá-lo agora e esse é o problema, eu não o criticava, eu esperei ele começar a administração, eu torci para que a cidade fosse bem. Eu fui vereadora com ele, mas me surpreendi desde o início, quando ele começou a se cercar de pessoas que não tinham experiência na vida pública, mesmo assim aguardamos, mas então os mal feitos começaram, foram três anos e seis meses. Agora que só faltam três meses e agora vem aqui criticar ferozmente o Prefeito, isso eu não admito. Todos nós torcemos para que desse certo. Hoje, nós temos o Temer lá, mas se ele não fizer o melhor, o povo tira, aqui em dezembro de 2014, Eliezer Pannuzio pediu o impeachment do Prefeito Gustavo Stupp, mas houve uma movimentação e não permitiram o avanço do processo. Portanto, eu quero coerência na vida pública, eu tenho coerência na minha vida pública, eu deixei o PSDB, estou no PSB, quando o Prefeito Carlos Nelson tomava atitudes descentes, eu era a primeira a defendê-lo, portanto nós estamos falando de história de vida, de comportamento. Alguém deu o nome da bancada do amém, porque só se fala amém. Há três meses não falar mais amém e vir aqui criticar uma administração que vai mal? Aí não precisa inimigo mesmo, pois os amigos são os piores inimigos.”, pronunciou. Ato contínuo, discursou o Vereador Osvaldo Aparecido Quaglio. “Pessoal, tem mais três sessões de barulho só, depois da eleição vocês podem ter certeza que acaba tudo isso. Dr. Ary, Vereador Léo e eu me enquadro junto com eles, vocês viram como a coisa é feia quando chega perto da eleição? Nós não somos candidatos, não somos atacados, não somos mencionados, olha que beleza! O que a gente ouve aqui, são algumas coisas interessantes, eu entendo que eleição, quando se chega perto do pleito os ânimos ficam um pouco exaltados, todos querem mostrar o que fizeram, o que não fizeram, o que não deveriam ter feito e fizeram. Só tenho uma coisa a dizer, eu tive a sorte de ser Vereador com três Prefeitos diferentes, Paulo Silva, Carlos Nelson Bueno e Luís Gustavo



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Antunes Stupp, e por que eu digo que tive sorte? Cada um pensando de um jeito, os três cometeram erros, os dois primeiros cometeram acertos também, mas do último, infelizmente, não vi nenhum acerto até agora. Gostaria o atual Prefeito tivesse cometido alguns acertos, porque todos eles cometem erros, como nós Vereadores também. Agora, essa discussão de quem é quem, quem apoiou e quem deixou de apoiar, não vem ao caso, a população está acompanhando faz tempo, sabe quem votou contra ou a favor disso ou daquilo. Acho que hoje, nós tivemos uma demonstração de que está acontecendo, mais ou menos, no senado, as aberrações que acontecem, condenam uma Presidente, que não morro de amores por ela, mas aprovam um impeachment e não tiram seus direitos políticos. Olhem o absurdo que é a política, e se lá em cima é assim, não será diferente aqui embaixo. Vocês que estão na disputa, tem que dar serenidade e pensar melhor, que a população não é obrigada a ficar ouvindo essas degradações aqui e torço para que a população saiba escolher, se acharem que os 17 Vereadores que estão aqui são incompetentes, que coloquem candidatos novos ou se acharem que os 14 que são candidatos são bons, que voltem. Eu dei um voto de confiança para esse Prefeito aqui, porque ele prometeu que iria arrumar toda a iluminação da cidade com essa taxa, que era uma resolução nacional da Aneel, votei que eu achei que era o certo e quebrei a cara, porque ele aumentou os valores que ele enviou para a Câmara, sumiu com esse dinheiro e não fez nada, trocou alguns braços e lâmpadas em algumas avenidas, mas o que ele gastou não foi 10% da arrecadação.”, concluiu. Dando seguimento, falou o Vereador Waldemar Marcurio Filho. “Dentro da abordagem do tema que o Vereador Osvaldo Quaglio tem alguns assuntos que eu quero tratar, então vou aproveitar o ensejo e dar continuidade. Quero deixar claro que o prazo para a transferência da CIP da Aneel para os municípios não era 2018 e sim 2014. Quero deixar claro, também, que houve uma ação popular em 2014, que tramitou aqui na 1ª Vara e houve uma decisão de liminar suspendendo a cobrança,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

mas o Superior Tribunal Federal, pelo Ministro Lewandowski, suspendeu os efeitos, ele entendeu que não havia razão para vetar a cobrança, então, quem está errado? Eu quero deixar mais um ponto claro, eu já falei várias vezes com o Vereador Luiz Guarnieri, eu fui perseguido várias vezes quando assumi a minha cadeira, ele não teve essa indisposição, porque ele era amigo de infância do antigo presidente, mas eles tentaram me derrubar de todas as formas, se eu voto contrário a uma lei federal, eu iria sofrer mais uma representação. Quando o Vereador fala da degradação entre os Vereadores, queria dizer que não fui eu que iniciei, Vereadores vieram aqui nessa tribuna falar um monte de coisas, quando Vereador falou que não participou do tratamento de esgoto, pode não ter participado como vereador, mas participou com outro partido, porque eu tenho fotos de reuniões junto. Carlos Nelson, na gestão dele também tinha a maioria aqui, nunca me declarei situação, mas também nunca me declarei oposição, alguém escutou isso aqui? A indicação que eu tive, foi que oposição quanto pior melhor e achei por bem não fazer. O Carlos Nelson Bueno extinguiu a assiduidade, o biênio e quinquênio a partir de 2008; ele desenvolveu a questão da merenda escolar, isso todo mundo sabe, ele foi até condenado. Todos tiveram o seus problemas, o Dr, Paulo ficou inelegível até 2018 por condenações, ele e o Massao Ito tiveram que devolver uma correção salarial que eles fizeram para o prefeito e vice. A Senhora está rindo Vereadora (referindo-se à Vereadora Luzia Cristina Côrtes Nogueira), eu tenho aqui o número do processo, a Senhora dê risada do juiz que deu a sentença. Enquanto a Senhora está nessa tribuna eu lhe respeito, então me faça a grande gentileza de fazer o mesmo comigo. Se a Senhora está achando que está falando com algum correligionário, com um filho da Senhora ou quem quer que seja, não está, me respeite. A Senhora dê risada de quem quiser, menos de mim, eu não estou vestido de palhaço para que dê risada de mim, estou? Todos aqui tiveram seu problema lá atrás e foram condenados por isso, a justiça está aí para



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

tomar suas decisões, tem até quem já tenha tentado ser eleito no pleito passado e teve seus votos anulados, porque estava condenado. Então, as pessoas virem aqui nessa tribuna é simplesmente bancar de *santinho*, fizeram coisas boas para o município, tem que serem lembrados por isso, o Stupp eu ainda não sei se fez coisa boa, eu na dúvida. Não é o momento de se atacar, entre os nove e os oito. Isso é ação e reação, quando eu falei que tinha muito mais coisas para falar, é para mostrar para as pessoas o que foi feito lá atrás e que eu posso trazer à tona se necessário for. Antes de atacar uns e outros, preste atenção, faça a sua campanha, dispute o voto com o seu eleitor. Eu não tenho condição financeira de colocar carro e motos com som, vocês não veem nenhuma propaganda minha na rua, eu estou indo porta-a-porta do eleitor onde eu consegui promover alguma melhora e estou pedindo o voto de confiança novamente, se eles estão dispostos a votar ótimo, se não é problema meu e deles.”. Como desistisse da palavra o Vereador Dr. Ary Augusto Reis de Macedo, falou o Vereador Benedito José do Couto. “Vereadora, quero pedir desculpas por um detalhe, eu cometi um equivoco de dizer biênio e quinquênio, na verdade é assiduidade, eu só troquei as palavras. Falei dos 9% que ele deu e tirou 8% que eles já tinham, as porcentagens estavam corretas, eu só troquei o nome, e isso foi no segundo mandato. Mas de qualquer maneira, ele era do partido que a Vereadora sempre apoiou. Vou explicar com mais detalhes a assiduidade, que era uma gratificação que o funcionário público tinha e faltavam dois ou três meses, se não me engano, para que essa gratificação fosse incorporada no salário deles, o Carlos Nelson deu 9% de aumento, mas tirou esses 8%, foi uma tremenda malandragem. Eu fui contrário a isso e votei contra, mas em nenhum momento eu vim aqui denegrir a imagem do vereador que estava na base, nunca fiz esse tipo de discurso aqui. O voto é o direito, garantido por lei, que o vereador tem de defender sua opinião, cabe a nós respeitar. Eu vim aqui falar para fazer uma defesa, não tocaria nesse assunto, fiz



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

uma oposição ao Carlos Nelson, ao final do mandato fui até elogiado por ele, pois nunca ofendi o lado pessoal, sempre critiquei o problema. Toda a vez que ele me convidou para reuniões para discutir algum projeto, eu sempre fui, mesmo sendo oposição e nunca critiquei quem votou de um jeito ou de outro. Venho aqui falar do meu trabalho, porque cuidar disso já é bastante. Nós não conseguimos nem cuidar daquilo que é de competência nossa e ainda querer cuidar a vida dos outros? Isso não é um costume meu. Lembrar de mais um detalhe, na época do Carlos Nelson teve um aumento de IPTU que arreventou com a cidade, eu fui contra, mas também não critiquei ninguém que votou favorável. Outra coisa que eu fiscalizei junto com a Dra. Maria Alice, na época, foi a matança de animais que tinha aqui, podem procurar na página do Deputado Feliciano, Planeta Bicho, vocês verão eu e a Doutora fazendo uma manifestação aqui na praça, depois de incansavelmente pedir ao Carlos Nelson que mandasse embora o veterinário, não vou citar o nome, que matava os animais. Precisamos chamar a polícia para que eles abrissem os freezers com os cachorros mortos, todos sacrificados por choque elétrico. Podem procurar a reportagem para comprovar o que eu estou falando, não venho aqui para falar besteira. Sempre fiz o meu trabalho e nem sequer do meu trabalho eu fico falando, estou falando hoje para relembrar, e era Carlos Nelson quem dava ordens. Então, se for para computar os erros porque se fez parte da base, vai ficar complicado, porque tem muito mais coisa para lembrar.”, concluiu. Na sequência, fez uso da palavra, o Vereador Cinoê Duzo. “Diante das discussões fervorosas, eu gostaria de fazer uma homenagem a uma das empresas que completará 30 anos no mês que vem, é a Empresa Buffalo Grill, de propriedade do Senhor Abel Borsarin, gostaria de parabenizar a todos, desde o mais antigo, até o mais novo funcionário daquela empresa, bem como a Isma e a Balestro que são mogimirianas. Tive a grata surpresa se saber, também, que a empresa do nosso Vereador Osvaldo Quaglio completa 60 anos. Em uma crise



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

mundial, nós temos que enaltecer esses empresários que geram empregos para a cidade e nem sempre têm o devido valor e reconhecimento, nem sempre têm os incentivos fiscais de empresas que vêm de fora se instalar em nossa cidade. Então, fica aqui meu registro a todos os funcionários e ao proprietário, Abel Borsarin, da empresa Buffalo Grill; à Balestro, do saudoso Valentim; à Isma e na pessoa no nobre vereador Osvaldo Quaglio, eu parabenizo toda a família Quaglio e todos os seus funcionários, que literalmente, me desculpe pelo trocadilho, carregam pedra para sobreviver e para o desenvolvimento da nossa cidade de Mogi Mirim e região. Mui respeitosamente faço essa singela homenagem e deixo aqui um registro para que nós façamos importantes as empresas genuinamente mogimirianas, damos muito valor à empresas que vêm de fora, logicamente que elas também geram empregos, mas temos que valorizar a prata da casa, que são essas empresas. E me perdoem se eu não citei outras, mas que elas também se sintam homenageadas nesse meu momento. Parabéns a todos, Deus abençoe vocês, porque para manter o emprego hoje está muito difícil e para ser proprietário de empresa está mais difícil ainda.”, declarou. Havendo desistido da palavra os Vereadores Daniel Gasparini do Santos e Jorge Setoguchi, e não havendo mais oradores inscritos para falar em “Explicação Pessoal” o Sr. Presidente determinou que fosse guardado um respeitoso **MINUTO DE SILÊNCIO** pelo passamento da Senhora Antônia Quáglio Poletini, falecida recentemente. Cumprida dita providência e nada mais a tratar o Sr. Presidente, Vereador João Antônio Pires Gonçalves, agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, encerrou os trabalhos da presente Sessão às 21h03, do que, para constar, determinou a lavratura da presente Ata, a qual, após achada conforme, discutida e aprovada vai, a seguir, devidamente assinada.

APS



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM
Estado de São Paulo